

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS –CCSA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A missão da UFRN, como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social e a cidadania.

Plano de ação – Gestão 2003-2007

**NATAL
MARÇO/2005**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. HISTÓRICO DO CURSO	4
3. DIAGNÓSTICO DO CURSO	6
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO NO AMBIENTE POLÍTICO-ECONÔMICO NO RN	6
3.2. MERCADO DE TRABALHO	7
3.3. DIAGNÓSTICO SOBRE O EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRN.....	8
3.4. DIAGNÓSTICO SOBRE A ESTRUTURA CURRICULAR ANTERIOR	9
3.5. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS.....	10
3.6. ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO.....	11
4. JUSTIFICATIVA	12
5. OBJETIVO DO CURSO	14
6. PERFIL DO FORMANDO.....	15
7. COMPETENCIAS E HABILIDADES	15
8. ESTRUTURA CURRICULAR	17
8.1. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	17
8.2. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	18
8.3. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA.....	19
8.4. DISPOSIÇÃO E CODIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DO CONHECIMENTO CONTÁBIL.....	20
CONTABILIDADE FINANCEIRA	20
8.5. EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	22
8.6. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR	22
8.7. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA GERAL.....	24
9. METODOLOGIA	26
9.1. PRÁTICA CONTÁBIL E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTABILIDADE	26
9.2. MONOGRAFIA.....	27
9.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	27
9.4. DISCIPLINAS COMPLEMENTARES.....	28
9.5. ESTÁGIO VOLUNTÁRIO.....	29
9.6. PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	30
10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	30
10.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	30
10.2. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	30
11. SUPORTE PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO	31
12. RESULTADOS ESPERADOS	32
13. BIBLIOGRAFIA	32
14. ANEXOS	33

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como objetivo definir as diretrizes políticas, pedagógicas e técnicas do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Neste sentido, o projeto apresenta um conjunto de ações e estratégias com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação, conforme Resolução CES/CNE 10/2004, publicada no DOU de 16/12/2004.

Para tanto, levou-se em conta o perfil do profissional necessário para o atendimento da demanda por serviços contábeis, bem como o compromisso da UFRN perante a sociedade potiguar e nacional, conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 1999-2008 e no Plano de Ação da Gestão 2003-2007. Esta orientação buscou a coesão de princípios, objetivos e metas para enfrentar os desafios, adotando uma atitude estratégica na definição de políticas orientadas para a vida acadêmica em toda a sua plenitude.

A elaboração deste projeto é resultante de ação coletiva dos membros do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, constituído por representantes dos corpos docente, discente e administrativo, através do conhecimento, discussão e aceitação dos aspectos pedagógicos, metodológicos e administrativos. A dinâmica de trabalho envolveu a participação e o engajamento das partes interessadas a fim de implementar de modo contínuo um programa de melhoria do referido Curso.

Cientes da distância entre a proposição formal de uma estrutura curricular e a complexidade da realidade sobre a qual ela pretende intervir, buscou-se, para a composição da proposta que ora segue, a participação, o envolvimento e comprometimento daqueles que serão os responsáveis por sua execução: professores, alunos e todo um elenco de colaboradores que poderão fazer desta distância a menor possível.

Tratando-se de um projeto que pretende modificar numa certa direção a atual realidade, não se pode deixar de levar em conta as condições reais existentes, incluindo as limitações, os embaraços e as potencialidades, seja no aspecto material e humano, seja nas condições da instituição e na sua capacidade de fornecer os mecanismos legais para permitir seu desenvolvimento.

A proposta está organizada de forma que se compreenda seus objetivos e os elementos conjunturais que a condicionam, descritos através do histórico e diagnóstico do Curso. Os argumentos que sustentam a necessidade de sua proposição estão considerados na justificativa que serve de base para a formulação dos objetivos do Curso quanto à formação do Bacharel, bem como as habilidades e competências profissionais que através da metodologia de desenvolvimento se pretende oferecer ao egresso. A organização curricular, os mecanismos de articulação entre conteúdos e a estrutura necessária para sua implementação estão indicadas nos itens finais do documento.

2. HISTÓRICO DO CURSO

O ensino de contabilidade no Estado do Rio Grande do Norte tem sua origem na Escola de Comércio de Natal, transformada em Escola Técnica de Comércio pelo Decreto-Lei 6.141/43.

O curso superior em Ciências Contábeis teve início em 1962 com a promulgação do Decreto 813, de 10 de março de 1962, alterado pelo Decreto 1.201, de 19 de junho de 1962, no qual autorizava o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal. Nesse época esta faculdade era vinculada a então Sociedade Northeriograndense de Ensino, portanto, ainda não federalizada, apenas agregada a Universidade Federal do Rio Grande do Norte por força de convênio datado de 27 de setembro de 1965.

A federalização da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal. ocorreu em 1971 através da Lei 5.702, de 14 de setembro de 1971 e reconhecida pelo Decreto 80.352 de 19/09/1977. É dessa época que a Faculdade passa a denominar-se Faculdade de Ciências, Administrativas e Contábeis.

O curso de Ciências Contábeis foi iniciado em 1962 graças a ação do professor Ulisses de Góes que doou o prédio da Escola Técnica do Comércio, hoje a Escola Estadual Professor Ulisses Celestino de Góes, localizada à Rua Junqueira Aires no Bairro da Ribeira.

O primeiro vestibular (Concurso de habilitação) foi realizado em 23/04/1962, tendo sido aprovados 38 (trinta e oito) candidatos. Naquela época o ingresso era feito para a Faculdade, optando-se pelo curso após a aprovação. Para conseguir ser aprovado, o candidato tinha de obter êxito em quatro provas específicas. Naquele período o vestibular funcionava numa sistemática de classificação etapa após etapa de forma que o candidato somente efetuava a prova seguinte se fosse aprovado na prova imediatamente anterior. As provas eram compostas por História Econômica, Geografia Econômica, Português e Matemática, englobando questões escritas e orais, enfatizando o grau de dificuldade que era enfrentando pelos candidatos a uma vaga na faculdade.

Nesse primeiro vestibular dos 38 candidatos aprovados apenas 07(sete) optaram pelo curso de Ciências Contábeis e os demais por Ciências Econômicas, compondo a primeira turma pelos seguintes alunos: ANTONIO DIÓGENES FERNANDES, EUFRAN DE OLIVEIRA SOUZA, JOSÉ ALCIR B. CAVALCANTI, JOSÉ CARLOS GURGEL, JOSÉ LUIZ GALVÃO, MARTINHO PAIVA SIDON e OTACÍLIO MAURÍCIO DAMASCENO.

A Formatura da primeira turma foi realizada no ano de 1965, no Teatro Alberto Maranhão, numa festa conjunta de todos os cursos da Universidade, sob a Presidência do Magnífico Reitor Onofre Lopes.

Apesar da institucionalização da Faculdade, os diplomas dos formados somente foram registrados em 1971 quando a faculdade foi incorporada pela UFRN.

No período de 1964 a 1966 não houve turmas de alunos interessados no curso de Ciências Contábeis, período no qual a faculdade só formou Economistas devido ao surgimento da SUDENE e, por conseguinte, da importância dada ao curso de Economia, explica Eufraan de Oliveira Souza, aluno da primeira turma e posteriormente professor da UFRN.

No ano de 1967 a Faculdade promoveu vestibular com o objetivo de preencher 50 (cinquenta vagas), mas que fora anulado por motivos de “colas”, sendo reaberto com 150 (cento e cinquenta) vagas todos cursando Economia. A opção definitiva pelo curso específico dava-se a partir do segundo ano curricular, ou permaneciam cursando economia, ou optavam pelos demais cursos (Ciências Contábeis e Administração).

Já era o ano de 1968 e iniciava-se assim a segunda turma de Ciências Contábeis. O então aluno Ivanildo Alves Messias, posteriormente professor da UFRN, nos conta que ele e os demais 149 (cento e quarenta e nove) alunos cursaram os dois primeiros anos do curso de economia em conjunto e no final de 1969, época da opção dada aos melhores alunos, tentou ser convencido pelo então diretor da Faculdade, João Wilson Mendes, a continuar o curso de Economia, pois, segundo o diretor, o mesmo já era técnico em contabilidade, o que lhe permitia cursar economia e ter duas profissões. O professor Ivanildo Alves Messias afirma que não aceitou a recomendação e disse ao então diretor era seu desejo cursar contabilidade. Assim, o diretor informou que para abrir uma turma de Contabilidade deveria existir pelo menos 20 interessados. Para tanto, o professor Messias teve que convencer 19 colegas prometendo ajudá-los durante a realização do curso.

A segunda turma do curso de Contabilidade concluiu no prédio onde hoje funciona o MEIOS, num total de 18 (dezoito) formandos, sendo a cerimônia de formatura realizada na antiga praça dos estudantes (hoje é o estacionamento que fica por trás do Banco do Brasil em frente ao Secretaria de Tributação do Município de Natal), sob a presidência de Genaro Fonseca, então Reitor da UFRN.

Em 20 de março de 1974 o Curso de Ciências Contábeis foi transferido para o Campus Universitário, vinculando-se ao Departamento de Administração e Contabilidade (DACON) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Em 1980, por meio Resolução CONSUNI 127/80, de 21/10/80, o Curso de Ciências Contábeis foi desmembrado do DACON, surgindo o Departamento de Contabilidade (DECON), atualmente denominado de Departamento de Ciências Contábeis - DCC.

3. DIAGNÓSTICO DO CURSO

3.1. Contextualização do Curso no Ambiente Político-Econômico no RN

A gestão das organizações tem sido influenciada por modificações sociais e econômicas decorrentes da globalização do ambiente dos negócios. O curso de Ciências Contábeis desempenha um papel altamente relevante neste contexto no sentido

de prover os gestores com informações corretas, precisas e oportunas, de forma a subsidiar o processo decisório e levá-los ao aproveitamento de oportunidades de negócios, otimização dos recursos disponíveis, assim como enfrentar os desafios inerentes às suas transações.

O Estado do Rio Grande do Norte, na última década, se revelou um dos mais cobiçados destinos de investimentos no Brasil, devido aos seus recursos naturais, mão-de-obra abundante e localização estratégica. Esta condição o leva a participar de alguns nichos de mercado com variado leque de oportunidades para o profissional de contabilidade.

Segundo dados da Sudene (2004)¹, O PIB do Rio Grande do Norte vem crescendo à taxa de 2,2%, o que representa o dobro da média nacional. Este crescimento está apoiado em atividades como a extração de petróleo e gás natural, indústria têxtil e de confecção, agricultura irrigada e turismo.

As atividades de setor de serviços e comércio representam 51% do PIB, enquanto que as atividades industriais, construção civil e extração mineral participam com 48%.

O setor primário que tem da agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca a contribuição de apenas 2,2%, constitui-se uma área de expansão haja vista os projetos de incentivo a fruticultura tropical irrigada da região do semi-árido e que deverão consolidar a inserção definitiva do estado no mercado internacional.

3.2. Mercado de trabalho

O profissional da contabilidade encontra-se num mercado de trabalho essencialmente diferenciado devido as peculiaridades regionais, mas de exercício uniforme devido aos aspectos legais e éticos que o envolve.

Suas dificuldades, segundo O Perfil do Contabilista Brasileiro – 1995/1996, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade, estão ligadas a deficiências teórico-

¹ Natal Virtual (cabugi.com)

práticas que procuram superar, principalmente, através de novos estudos e pesquisas (33,84%) e consulta a profissionais mais experientes.

De acordo com a referida pesquisa, a maioria, aproximadamente 70% dos profissionais de contabilidade, é absorvida pelo setor de serviços públicos, contábeis e outros e 30% absorvidos pela indústria e comércio.

O ingresso nos cursos de Contabilidade tem como fonte de motivação a existência de muitas oportunidades de trabalho e mesmo que os recém formados encontrem dificuldades iniciais são adequadamente absorvidos, havendo um desvio ocupacional de cerca de 20% contra quase 80% de profissionais desenvolvendo atividades compatíveis com a sua formação.

A dificuldade dos recém formados de encontrar o primeiro emprego é mais evidente no setor privado, representando 71,64%, contra 28,36% no setor público. Este aspecto pode ser decorrente da formação histórica do quadro docente, que historicamente tem sido constituído por profissionais geralmente ligados a empresas públicas e que tinham na atividade de ensino uma fonte complementar de ocupação e renda.

Este quadro, no entanto, tem se modificado com a crescente profissionalização do docente na área de ciências contábeis, bem como com a expansão das oportunidades de qualificação e pesquisa relacionadas.

3.3.Diagnóstico Sobre o Egresso do Curso de Ciências Contábeis da UFRN

Levantamento realizado pelo Departamento de Ciências Contábeis em fevereiro de 2002, com 17 egressos concluintes no período de 1997 a 2001, ainda que não possa ser generalizado em virtude da amostra reduzida, indicam que apenas 41,2% exercem suas atividades na área contábil-financeira. Destes, 28,6% trabalham no setor privado contra 71,4% no setor público, ocupando cargo de Contador (71,4%), com rendimentos acima de R\$ 1.000,00 (57,1%).

Dos 58,8% que não trabalham na área contábil-financeira, 80% trabalha no setor público e 10% no setor privado ou não está empregado. Os motivos apontados para a não inserção neste mercado foram: a baixa remuneração com 37% das opiniões, ausência de oportunidades de emprego (25%) ou opção por outra profissão (25%) e 12,5% por frustração com a profissão.

3.4. Diagnóstico Sobre a Estrutura Curricular Anterior

O atual Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis surgiu da necessidade de se repensar a estrutura do curso em função da insatisfação presente, tanto no corpo docente quanto discente, bem como ao atendimento à nova legislação que prevê o seu redimensionamento.

A construção do referido projeto partiu da elaboração de um diagnóstico realizado pela Pró-reitoria de Planejamento quando da execução do PAIUB em 2002, envolvendo professores e alunos do curso visando uma avaliação em termos de estrutura curricular no qual foram detectados os seguintes problemas:

1. fragilidade na consolidação de disciplinas por área do conhecimento contábil, evidenciado uma visão generalista;
2. ausência de disciplinas e conteúdos fundamentais para o novo contexto da Contabilidade;
3. falta de articulação entre as disciplinas, gerando sobreposição de conteúdos;
4. a ausência de disciplinas importantes em determinadas áreas do conhecimento contábil;
5. fragilidade de formação na área governamental, enfocando apenas o setor privado;
6. rigidez da estrutura curricular por falta de flexibilização mediante o reconhecimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo aluno;
7. falta de sintonia do currículo com o mercado de trabalho;

8. ausência de práticas contábeis e um estágio supervisionado devidamente elaborado;
9. currículo ultrapassado;
10. indicadores revelados no diagnóstico do perfil do egresso.

No que diz respeito às disciplinas, compreende-se que as mudanças não ocorrerão tão somente a partir da criação de novas disciplinas ou novas denominações, mas também mudando-se as suas estruturas, através da adequação e revisão de suas ementas. Neste caso, as disciplinas serão organizadas tendo como referência os conteúdos de natureza conceituais e metodológicos, simultaneamente, o que permitirá a construção dos saberes fundamentais, diminuindo a cisão existente entre esses dois domínios na formação do Bacharel em Ciências Contábeis.

3.5. Recursos Humanos Disponíveis

Os professores do Departamento de Ciências Contábeis estão em um contínuo processo de qualificação que iniciou no ano de 2000. Até este período o quadro de professores efetivo era constituído basicamente de graduados e especialistas, atualmente são 3 doutores, 1 doutorando, 9 mestres, 1 mestrando e 6 especialistas. Integram o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFRN os seguintes docentes:

Nº	NOME	TITULAÇÃO	VÍNCULO
1	ERMINIO JOSE ARAUJO DE CARVALHO	Especialista	20 H
2	EDMILSON JOVINO DE OLIVEIRA	Mestre	20 H
3	GUARACI SOARES DE MARIA	Especialista	40 H
4	RIDALVO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA	Mestre	40 H
5	JOSE DIONISIO GOMES DA SILVA	Doutor	DE
6	VICTOR BRANCO DE HOLANDA	Doutor	DE
7	ANEIDE OLIVEIRA ARAUJO	Doutora	DE
8	ANTONIO SALES MASCARENHAS	Especialista	DE
9	LUIZ VIEIRA DE OLIVEIRA SOBRINHO	Mestrando	DE
10	MARIA LUCIA VIANA	Especialista	DE
11	TERESINHA SALDANHA	Especialista	DE
12	PAULO AMERICO DOS SANTOS COSTA	Graduado	DE
13	ALEXANDRO BARBOSA	Doutorando	DE
14	ANAILSON MARCIO GOMES	Mestre	DE
15	DOMINGOS CARVALHO DE SOUZA	Mestre	DE
16	ERIVAN FERREIRA BORGES	Mestre	DE
17	FRANCISCO NEVES OLIVEIRA	Mestre	DE
18	HALCIMA MELO BATISTA	Mestre	DE
19	JOSUE LINS E SILVA	Mestre	DE
20	SEVERINO CESARIO DE LIMA	Mestre	DE
21	DANIELE DA ROCHA CARVALHO	Especialista	Substituto
22	MARCUS VINICIUS MADRUGA RAMOS	Especialista	Substituto
23	MARISE MAGALY QUEIROZ ROCHA	Especialista	Substituto
24	EDZANA ROBERTA F. DA CUNHA VIEIRA	Mestranda	Substituto
25	MARIA HELENILDE DE MORAIS CORSINO DA COSTA		Substituto
26	RAIMUNDO DE ALMEIDA PEREIRA		Substituto
27	WILLIAM VILLARINHO DE SOUZA JUNIOR		Substituto
28	ADRIANA ISABEL BACKES STEPPAN	Mestre	Substituto

3.6. Atividades de Pesquisa e Extensão

A pesquisa no Departamento de Ciências Contábeis está sedimentada na Base de Pesquisa em Controladoria e Gestão de Tecnologia da Informação-CGTI onde os professores desenvolvem diversas atividades científicas. Quatro projetos de iniciação científica com bolsas do CNPq e da Pró-Reitoria de Pesquisa estão em desenvolvimento com resultados favoráveis traduzidos em trabalhos aprovados em eventos científicos, inclusive com premiações.

As pesquisas desenvolvidas atualmente abrangem as seguintes áreas:

1. Custos hospitalares;
2. Controladoria Governamental;

3. Ensino de Custos;
4. Auditoria Governamental e
5. Contabilidade Regulatória em empresas de saneamento

O Departamento de Ciências Contábeis planeja e desenvolve diversas atividades de extensão detalhadas em projeto próprio, destacando-se os cursos de apoio à comunidade, às entidades governamentais, privadas e não governamentais, seminários, palestras e a realização do Congresso de Ciências Contábeis do Rio Grande do Norte.

4. JUSTIFICATIVA

Tendo como missão a produção do conhecimento, a universidade tem o compromisso de desenvolver na sociedade a capacidade de fazer questionamentos e o exercício da crítica, possibilitando o desenvolvimento de soluções aos problemas e desafios vivenciados pelos indivíduos nos seus diferentes campos de atividade.

Assim, o papel da universidade extrapola o ensino de profissões, para o de produzir e disseminar o conhecimento mediante a “transmissão da cultura, investigação científica, educação de novos homens de ciência e de cultura e a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de extensão”².

Neste sentido, as instituições de ensino superior têm a obrigação de contribuir, através da educação, para a qualificação técnica, formal e social, sintonizada com o conhecimento universal, comprometida com a coletividade.

Conseqüentemente, faz-se necessário pensar em um planejamento educacional que priorize a formação humana e profissional, promovendo a recuperação da totalidade das idéias, conceitos e ações, superando a compartimentalização do conhecimento e fragmentação dos saberes.

No cumprimento do papel da universidade, o Curso de Ciências Contábeis, conforme entendimento de seus gestores, é como um canal de integração do saber, fazer e pensar no sentido de atender as necessidades da sociedade em que está inserido. Para

² Plano de Desenvolvimento Institucional (1999-2008: 15)

tanto, procurou-se estabelecer diretrizes, metas, ações estratégicas, com base em um Projeto Político-Pedagógico que:

1. evidencie, com transparência, as intenções, propostas, anseios, expectativas, medidas, prazos e metas;
2. auxilie, o pensar da prática acadêmica como um todo, procurando assegurar condições e espaço para catalisar o processo, através de uma postura teórica clara e definida em metodologia que priorize ouvir todos os segmentos da Instituição;
3. corrija as disfunções do curso detectadas no diagnóstico realizado pela Pró-reitoria de Planejamento quando da execução do PAIUB em 2002, envolvendo professores e alunos do curso, conforme assinaladas no item 3.4 desse documento.

A construção de um novo Projeto Político-Pedagógico deverá contribuir para melhorar a qualidade da formação profissional e acadêmica por meio de experiências didáticas alternativas, levando em conta as condições específicas de trabalho do corpo docente, aproveitando as experiências de alunos e professores.

Trata-se de um instrumento necessário para enfrentar desafios estratégicos relacionados com a busca de melhorias contínuas e busca de excelência, bem como para o dimensionamento dos quadros docente e administrativo, bem como das necessidades de qualificação e conscientização do seu papel como agente essencial ao processo em termos de oferta qualitativa.

A construção desse novo projeto político-pedagógico passou por diferentes fases de discussão com o corpo docente e discente obtendo-se críticas sobre o seu conteúdo, tendo em vista manter-se em sintonia com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Brasil aprovada pela Resolução CES/CNE 6/2004, publicada no DOU de 16/03/2004.

Tais diretrizes regulamentam a oferta de cursos de graduação na área, indicando os pilares fundamentais e linhas da formação do Bacharel em Ciências Contábeis no Brasil, constituindo os fundamentos de base na sistematização deste Projeto. Esta

proposta surge como resposta às exigências de mudança indicadas pelo contexto onde estão inseridos os cursos de Ciências Contábeis no País.

A identificação de vários problemas na execução do atual projeto, conforme relacionados no item 3.4 – Diagnostico sobre a atual estrutura curricular, bem como as exigências das diretrizes curriculares nacionais revelaram a necessidade de sua reformulação representada por um novo desenho estrutural e a redefinição de estratégias de implementação.

A diferença maior entre o projeto anterior e o atual reside na construção de blocos de disciplinas em áreas de conhecimento, possibilitando ao aluno, após cursar as disciplinas obrigatórias de formação ampla e generalista, cursar disciplinas complementares segundo sua área de interesse.

O novo projeto, em sua essência, reordena conteúdos em conformidade com os objetivos do curso e com a proposta de perfil profissional generalista do egresso e insere novas disciplinas nas áreas de conhecimento sintonizadas com as mudanças tecnológicas e estruturais. Sua sistematização obedece a critérios básicos de consistência, coerência e eficácia.

A estrutura curricular tem por base áreas do conhecimento contábil que dão origem às disciplinas e a articulação de atividades e práticas pedagógicas integradoras. O desafio desse projeto compreende a execução curricular que integre a validação do modelo e a avaliação dos processos e resultados.

5. OBJETIVO DO CURSO

Formar profissionais com capacidade crítico-analítica para entender, interpretar e divulgar os fenômenos que afetam o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas, agindo de acordo com princípios legais, éticos e científicos no cumprimento dessas responsabilidades perante a sociedade.

6. PERFIL DO FORMANDO

Para atender ao objetivo proposto, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis está planejado e articulado para possibilitar uma formação consistente ao aluno, fundamentada em conceitos sólidos segundo as áreas do conhecimento contábil e na flexibilização ao permitir a incorporação de novos elementos contextuais derivados de mudanças e transformações ambientais, tecnológicas, científicas, culturais, políticas e econômicas de impacto sobre os fenômenos contábeis.

Assim, pretende-se formar profissionais da Contabilidade capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização das inovações tecnológicas.³

7. COMPETENCIAS E HABILIDADES⁴

O Currículo do Curso de Ciências Contábeis busca proporcionar uma formação mais direcionada para a realidade atual, marcada por alguns tópicos emergentes como: a globalização, o meio ambiente, as mudanças tecnológicas, os sistemas de informação, o controle de qualidade total e a busca incessante pelos novos paradigmas.

A incorporação de algumas características intelectuais é indispensável para um Curso moderno, tais como: comunicação interpessoal, ética profissional, capacidade de adaptação, vida acadêmica ativa, motivação para atualização contínua e competência.

A proposta está planejada e articulada para formar profissionais com as seguintes competências e habilidades:

³ Art. 3º da Resolução 10/CNE-2004

⁴ Art. 4º da Resolução 10/CNE-2004

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis está organizada de forma a permitir a construção do conhecimento pelo aluno a partir do plano genérico para o específico. Assim, para esta compreensão, os conteúdos estão reunidos em áreas do conhecimento contábil que corresponde à construção gradativa do conhecimento sobre os fenômenos contábeis. Desta forma, a medida em que avança no cumprimento dos estudos, o aluno vai agregando competências e habilidades próprias de suas capacidades cognitivas naquele momento, até alcançar os níveis finais, onde encontra espaço para confirmar esse aproveitamento e marcar seu posicionamento profissional motivado por seus interesses pessoais.

8.1. Conteúdos de Formação Básica

Os conteúdos de formação básica referem-se ao conhecimento relacionado com outras áreas do conhecimento que favorecem a compreensão dos fenômenos contábeis de forma multidisciplinar. Dividimos esse conteúdo em dois campos:

1 - Fundamentos Básicos

Esta linha aborda elementos conceituais básicos de importância inquestionável para a compreensão teórica e multidisciplinar dos fenômenos contábeis. Inserem-se nesta área as disciplinas: psicologia e sociologia organizacionais; elementos de direito constitucional, administrativo, social e comercial; introdução à administração; introdução à economia e metodologia do trabalho científico.

2 - Métodos Quantitativos

Nesta linha são inseridas disciplinas que dão suporte ao tratamento e análise de dados contábeis para auxiliar no processo decisório do gestor e conduzir pesquisas científicas em contabilidade. São elas: matemática aplicada, métodos quantitativos aplicados à contabilidade e matemática financeira.

8.2. Conteúdos de Formação Profissional

Os conteúdos de formação profissional referem-se às áreas do conhecimento contábil que possibilitam a formação do Bacharel em Ciências Contábeis para atender as demandas institucionais e sociais. Dividimos esse conteúdo em seis áreas definidas e justificadas da seguinte forma:

Área I – Teoria Contábil

Esta área em por objetivo discutir o arcabouço teórico da ciência contábil, bem como os aspectos éticos e legais da profissão de contador. Envolve as seguintes disciplinas: teoria da contabilidade, contabilidade internacional e ética geral e Profissional.

Área II – Contabilidade Financeira

Esta área do conhecimento contábil tem por objetivo capacitar o aluno para identificar, mensurar, classificar, registrar, sumarizar e relatar as transações contábeis, fornecendo aos usuários, independentemente da sua natureza, um conjunto básico de informações precisas segundo os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade. Inserem-se nesta área as seguintes disciplinas: contabilidade básica, contabilidade intermediária, contabilidade avançada, contabilidade tributária, análise das demonstrações contábeis e as disciplinas de contabilidade aplicada.

Área III – Métodos Quantitativos

Essa área tem por objetivo desenvolver no aluno habilidades para analisar dados contábeis e desenvolver pesquisas quantitativas utilizando-se de ferramentas estatísticas. Inserem-se nessa área as seguintes disciplinas: análise de dados contábeis, introdução à ciência atuarial, métodos quantitativos aplicados a contabilidade e pesquisa operacional para ciências contábeis.

Área IV – Área Gerencial

Os conteúdos desta área de conhecimento objetivam capacitar o aluno para a produção de informações relevantes e oportunas para auxiliar o processo decisório dos usuários internos da organização que visam o planejamento, o controle, a direção e a avaliação de desempenho. Esta área compreende as seguintes disciplinas: contabilidade de custos, análise de custos, gestão de custos, controladoria empresarial, orçamento empresarial, finanças corporativas e sistemas de informações gerenciais.

Área V – Auditoria e Perícia

Esta área objetiva dotar o aluno com conhecimentos da teoria da prova, bem como capacitá-lo para realizar exames e investigações de registros de transações contábeis e exame de demonstrações contábeis, objetivando verificar a autenticidade e exatidão desses registros e demonstrativos. Esta área envolve as seguintes disciplinas: introdução à auditoria, auditoria empresarial e perícia contábil.

Área VI - Área Governamental

Esta área do conhecimento visa agregar disciplinas da área financeira, gerencial e auditoria com o objetivo de realçar o campo de atuação governamental, envolvendo as seguintes disciplinas: orçamento público, contabilidade governamental, auditoria governamental, controladoria governamental e administração financeira governamental.

8.3. Conteúdos de Formação Teórico-Prática

Os conteúdos de formação teórico-prática tem como objetivo associar a teoria à prática, procurando colocar o educando face às situações mais próximas possíveis das que serão enfrentadas no mercado de trabalho, bem como aproximar o aluno de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o aluno participará de atividades obrigatórias, tais como o estágio curricular supervisionado, prática contábil monografia e atividades complementares de formação acadêmica, tais como monitoria, participações em projetos de pesquisa e eventos científicos com a apresentação de trabalhos, realização de atividades de extensão (eventos, seminários, palestras etc.) e realização de estudos optativos mediante escolha de disciplinas complementares segundo sua área de interesse específico.

8.4. Disposição e Codificação das Disciplinas por Área do Conhecimento Contábil

CONTABILIDADE FINANCEIRA

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	O/C
CON 3101	Contabilidade Básica I	60	O
CON 3102	Contabilidade Básica II	60	O
CON 3103	Contabilidade Intermediária I	60	O
CON 3104	Contabilidade Intermediária II	60	O
CON 3105	Contabilidade Avançada	60	O
CON 3106	Contabilidade Tributária	60	O
CON 3107	Análise das Demonstrações Contábeis	90	O
CON 3108	Contabilidade das Empresas Rurais	60	C
CON 3109	Contabilidade das Instituições de Crédito e Financiamento	60	C
CON 3110	Contabilidade Hoteleira	60	C
CON 3111	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária	60	C
CON 3112	Contabilidade Hospitalar	60	C
CON 3113	Contabilidade Industrial	60	C
CON 3114	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	60	C
CON 3115	Contabilidade Aplicada às Fundações e Associações	60	C

MÉTODOS QUANTITATIVOS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	O/C
CON 3201	Matemática Financeira	90	O
CON 3202	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	90	O
CON 3203	Introdução à Ciência Atuarial	60	O
CON 3204	Análise de Dados Contábeis	30	O
CON 3205	Pesquisa Operacional para Ciências Contábeis	60	C

TEORIA CONTÁBIL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	O/C
CON 3301	Teoria da Contabilidade	60	O
CON 3302	Contabilidade Internacional	60	O
CON 3303	Ética geral e Profissional	60	O

ÁREA GERENCIAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	O/C
CON 3401	Contabilidade de Custos	60	O
CON 3402	Sistema de Informações Gerenciais	60	O
CON 3403	Análise e Gestão de Custos	90	O
CON 3404	Controladoria Empresarial	60	O
CON 3405	Finanças Corporativas	60	O
CON 3406	Orçamento Empresarial	60	O
CON 3407	Planejamento Contábil-Tributário	60	C

AUDITORIA E PERÍCIA

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	O/C
CON 3501	Introdução a Auditoria	60	O
CON 3502	Auditoria Empresarial	60	O
CON 3503	Perícia Contábil	60	O

ÁREA GOVERNAMENTAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	O/C
CON 3601	Orçamento Público	60	O
CON 3602	Contabilidade Governamental	60	O
CON 3603	Controladoria Governamental	30	O
CON 3604	Auditoria Governamental	60	O
CON 3605	Administração Financeira Governamental	60	C

DISCIPLINAS DE OUTRAS ÁREAS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	O/C
CON 3701	Introdução ao Mercado de Capitais	60	C

PRÁTICA CONTÁBIL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH
CON 3801	Prática Contábil I	30
CON 3802	Prática Contábil II	30
CON 3803	Prática Contábil III	60
CON 3804	Prática Contábil IV	30
CON 3805	Prática Contábil V	30

ATIVIDADES COMPLEMENTARES/ESTÁGIO SUPERVISIONADO E MONOGRAFIA

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH
CON 3901	Atividades Complementares	160
CON 3902	Estágio Supervisionado em Contabilidade	120
CON 3903	Monografia	180

8.5.Exigências para Integralização Curricular

UFRN	CENTRO: CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
	Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
	Turno: ()M ()T ()N ()MT (x)MN ()TN ()MTN
	Cidade: Natal/RN
	Modalidade: (x)Bacharelado ()Licenciatura ()Formação ()Tecnólogo
	Habilitação:
	Currículo:
Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (x) Vagas: 40 2º (x) Vagas: 40	

OBRIGATÓRIAS						COMPLEMENTARES CH-III		CARGA HORÁRIA TOTAL CH (I + II + III)
DISCIPLINAS				ATIVIDADES CH-II		Disciplinas	Atividades	
CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA CH-I		Estágio Supervisionado	Monografia			
Aula	Lab	Aula	Lab					
139	25	2.085	375	120	180	240	160	3.160

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
20 semestres (10 anos)	10 semestres (5 anos)	10 semestres (5 anos)

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
24	20	20

8.6.Organização da Estrutura Curricular

Para cumprimento das exigências de integralização curricular, descritas acima, o aluno deverá cumprir as disciplinas e atividades dispostas na estrutura curricular a seguir.

1º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON3101	Contabilidade Básica I	O	04	60	-	-
DPR0019	Direito e Legislação Social	O	04	60	-	-
ADM0001	Introdução à Administração	O	04	60	-	-
ECO0001	Introdução à Economia I	O	04	60	-	-
BIB00001	Metodologia do Trabalho Científico	O	04	60	-	-

2º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
MAT0040	Matemática Para Ciências Contábeis	O	04	60	-	-
CON3102	Contabilidade Básica II	O	04	60	CON3101	-
DCS0341	Sociologia das Organizações	O	04	60	-	-
DPR0023	Elementos de Direito Comercial	O	04	60	-	-
DPU0050	Elementos de Direito Constitucional e Administrativo	O	04	60	-	-

3º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON3201	Matemática Financeira	O	06	90	MAT0040	-
CON3103	Contabilidade Intermediária I	O	04	60	CON3102	-
PSI0100	Psicologia Aplicada a Ciências Contábeis	O	04	60	-	-
DPU0051	Elementos do Direito Tributário	O	04	60	-	-
CON3801	Prática Contábil I	O	02	30	CON3102	-

4º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON3202	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	O	06	90	MAT0040	-
CON3104	Contabilidade Intermediária II	O	04	60	CON3103	-
CON3402	Sistema de Informações Gerenciais	O	04	60	-	CON3301
CON3301	Teoria da Contabilidade	O	04	60	CON3103	-
CON3802	Prática Contábil II	O	02	30	CON3801 CON3103	-

5º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON3203	Introdução a Ciência Atuarial	O	04	60	CON3201 CON3202	-
CON3105	Contabilidade Avançada	O	04	60	CON3104	-
CON3401	Contabilidade de Custos	O	04	60	CON3104	-
CON3106	Contabilidade Tributária	O	04	60	CON3103	DPU0051
CON3803	Prática Contábil III	O	04	60	CON3802 CON3104	CON3106 CON3105

6º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON3107	Análise das Demonstrações Contábeis	O	06	90	CON3105	-
CON3403	Análise e Gestão de Custos	O	06	90	CON3401	-
CON3501	Introdução à Auditoria	O	04	60	CON3301	-
CON3601	Orçamento Público	O	04	60	CON3301	-

7º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON3204	Análise de Dados Contábeis	O	02	30	CON3202	-
CON3405	Finanças Corporativas	O	04	60	CON3107	-
CON3404	Controladoria Empresarial	O	04	60	CON3403	-
CON3502	Auditoria Empresarial	O	04	60	CON3501	-
CON3602	Contabilidade Governamental	O	04	60	CON3601	-
CON3804	Prática Contábil IV	O	02	30	CON3803 CON3401	-

8º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON3302	Contabilidade Internacional	O	04	60	CON3105 CON3301	-
CON3406	Orçamento Empresarial	O	04	60	CON3404	-
CON3503	Perícia Contábil	O	04	60	CON3502	-
CON3604	Auditoria Governamental	O	04	60	CON3502 CON3602	-
CON3603	Controladoria Governamental	O	02	30	CON3404 CON3602	-
CON3805	Prática Contábil V	O	02	30	CON3804 CON3502 CON3107	-

9º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON3303	Ética Geral e Profissional	O	04	60	-	-
	Complementar	N	04	60	-	-
	Complementar	N	04	60	-	-
	Estágio Supervisionado em Contabilidade	O		120	-	-

10º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
	Complementar	N	04	60	-	-
	Complementar	N	04	60	-	-
	Monografia	S	-	180	-	-

8.7. Quadro de Equivalência Geral

DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CURRÍCULO VIGENTE			CURRÍCULO PROPOSTO		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON201	Contabilidade Básica I	04	CON3101	Contabilidade Básica I	04
CON202	Contabilidade Básica II	04	CON3102	Contabilidade Básica II	04
CON203	Contabilidade Intermediária I	04	CON3103	Contabilidade Intermediária I	04
CON204	Contabilidade Intermediária II	04	CON3104	Contabilidade Intermediária II	04
CON205	Teoria da Contabilidade I	04	CON3301	Teoria da Contabilidade	04
CON206	Teoria da Contabilidade II	04	CON3302	Contabilidade Internacional	04
CON207	Contabilidade Avançada	04	CON3105	Contabilidade Avançada	04
CON211	Contabilidade de Custos I	04	CON3401	Contabilidade de Custos	04
CON212	Contabilidade de Custos II	04	CON3403	Análise e Gestão de Custos	06
CON213	Análise de Custos	04	CON3403	Análise e Gestão de Custos	06
CON214	Contabilidade Gerencial	04	CON3404	Controladoria Empresarial	04
CON221	Análise das Demonstrações Contábeis I	04	CON3107	Análise das Demonstrações Contábeis	06
CON222	Análise das Demonstrações Contábeis II	04		Não tem	
CON223	Perícia Contábil	04	CON3503	Perícia Contábil	04

CON223	Administração Financeira	04	CON3405	Finanças Coporativas	04
CON224	Orçamento Empresarial	04	CON3406	Orçamento Empresarial	04
CON231	Auditoria I	04	CON3501	Introdução à Auditoria	04
CON232	Auditoria II	04	CON3502	Auditoria Empresarial	04
CON234	Ética Geral e Profissional	04	CON3303	Ética Geral e Profissional	04
CON241	Contabilidade Pública I	04	CON3601	Orçamento Público	04
CON241	Contabilidade Pública II	04	CON3602	Contabilidade Governamental	04
CON243	Orçamento Público	04	CON3601	Orçamento Público	04
CON251	Contabilidade Industrial	04	CON3113	Contabilidade Industrial	04
CON252	Contabilidade das Empresas Rurais	04	CON3108	Contabilidade das Empresas Rurais	04
CON253	Contabilidade das Instituições de Crédito e Financiamento	04	CON3109	Contabilidade das Instituições de Crédito e Financiamento	04
CON254	Contabilidade Hoteleira	04	CON3110	Contabilidade Hoteleira	04
CON255	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária	04	CON3111	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária	04
CON256	Contabilidade Hospitalar	04	CON3112	Contabilidade Hospitalar	04
CON261	Seminário de Contabilidade I	04		Não tem	
CON262	Seminário de Contabilidade II	04		Não tem	
CON271	Planejamento Contábil-Tributário	04	CON3407	Planejamento Contábil-Tributário	04
CON281	Sistemas de Informações Contábeis	04	CON3402	Sistema de Informações Gerenciais	04
CON291	Matemática Financeira I	04		Não tem	
CON292	Matemática Financeira II	04	CON3201	Matemática Financeira	04
			CON3203	Introdução à Ciência Atuarial	04
			CON3106	Contabilidade Tributária	04
			CON3603	Controladoria Governamental	02
			CON3604	Auditoria Governamental	04
			CON3114	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	04
			CON3115	Contabilidade Aplicada às Fundações e Associações	04
			CON3605	Administração Financeira Governamental	04
			CON3205	Pesquisa Operacional para Ciências Contábeis	04
			CON3204	Análise de Dados Contábeis	02

DISCIPLINAS DE OUTROS DEPARTAMENTOS

CURRÍCULO VIGENTE			CURRÍCULO PROPOSTO		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
MAT222	Introdução ao Cálculo I	04		Não tem	04
MAT223	Introdução ao Cálculo II	04		Não tem	04
MAT224	Introdução ao Cálculo III	04		Não tem	
FIL0004	Metodologia da Ciência	04		Não tem	04
LET001	Língua Portuguesa I	04		Não tem	04
LET002	Língua Portuguesa II	04		Não tem	04
DCS029	Sociologia I	04	DCS0318	Sociologia das Organizações	04
DCS005	Ciências Políticas	04		Não tem	04

DPR019	Direito e Legislação Social	04	DPR0019	Direito e Legislação Social	04
DPR023	Elementos de Direito Comercial	04	DPR0023	Elementos de Direito Comercial	04
DPU027	Instituição de Direito Público e Privado	04		Elementos de Direito Constitucional e Administrativo	04
DPU030	Legislação Tributária	04	DPU0013	Direito Tributário	04
PSI001	Psicologia I	04		Psicologia Organizacional	04
EST201	Elementos de Estatística	04		Não tem	04
EST206	Estatística Aplicada I	04		Não tem	04
ECO025	Introdução a Análise Econômica I	04	ECO0001	Introdução à Economia I	04
ECO026	Introdução a Análise Econômica II	04		Não tem	04
ECO010	Finanças Públicas	04	ECO0013	Finanças Públicas	04
ADM001	Introdução à Administração	04	ADM0001	Introdução à Administração	04
DIM103	Introdução à Informática	04		Não Tem	04
DIM104	Softwares Aplicativos	04		Não tem	04
				Matemática para Ciências Contábeis	06
			BIB0001	Metodologia do Trabalho Científico	04

9. METODOLOGIA

9.1. Prática Contábil e Estágio Supervisionado em Contabilidade

A prática contábil e o Estágio Supervisionado em Contabilidade são disciplinas que têm como objetivo associar a teoria à prática, procurando colocar o educando face às situações mais próximas possíveis das que serão enfrentadas no mercado de trabalho. Trata-se de uma oportunidade para reflexão e aplicação dos conteúdos discutidos ao longo do curso. Sua execução reger-se-á conforme regulamento próprio aprovado pelo colegiado do curso.

A disciplina de Estágio Supervisionado em Contabilidade poderá ser realizado junto a entidades públicas e privadas cabendo ao Departamento de Ciências Contábeis cadastrar e credenciar essas entidades para estabelecer convênios com a UFRN, segundo normas específicas aprovadas pelo colegiado do curso, em anexo.

9.2.Monografia

Para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis o aluno deverá desenvolver uma monografia sobre um tema do seu interesse sob o acompanhamento de um professor orientador.

O trabalho monográfico poderá ser realizado junto a entidades públicas e privadas, cabendo ao Departamento de Ciências Contábeis cadastrar e credenciar essas entidades para estabelecer convênios com a UFRN, segundo normas específicas aprovadas pelo colegiado do curso, em anexo.

9.3. Atividades Complementares

A proposta pedagógica do Curso não está restrita à sua estrutura curricular. A formação integral do Bacharel em Ciências Contábeis exige o envolvimento do aluno em atividades de pesquisa e de extensão universitárias essenciais ao desenvolvimento de suas competências e habilidades. Para tanto, a nova conformação da estrutura contempla esta perspectiva ao incluir as denominadas atividades de formação acadêmica, envolvendo um conjunto de atividades empreendidas por alunos sob a tutela de professores, ou mesmo por iniciativa individual, desde que considerada como relevante para seu desenvolvimento acadêmico e conformada na regulamentação específica correspondente.

Assim, o aluno terá a oportunidade de direcionar suas atividades eletivas para a participação em projetos de pesquisa e extensão; eventos e congressos científicos; atividades de ensino (monitoria) etc, que irão agregar às suas competências, elementos fundamentais e diferenciais para o exercício de sua profissão no futuro. É na articulação sistêmica entre as dimensões das competências e das habilidades que o aluno alcançará a plena formação e atingirá o nível de capacitação necessário para atuar com eficácia profissional.

Estas atividades permitem ao aluno personalizar sua capacitação profissional a partir do perfil genérico proposto pelo curso, ou seja, a proposta pedagógica sistematiza o conteúdo relevante e compõe o alicerce do conhecimento sobre a Contabilidade, indicando as oportunidades de atuação profissional. As atividades de formação acadêmica irão representar o complemento da formação profissional, permitindo dirigir a atenção do aluno às áreas ou temas de interesse específico, como podem ser a de atuar na docência acadêmica, na pesquisa científica, nas atividades técnicas como executivo de negócios ou empreendedor, entre outras alternativas.

O aluno poderá realizar 160 horas em atividades de ensino, pesquisa e extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovadas pelo Colegiado do Curso, dentre elas:

1. Monitoria remunerada ou não remunerada conforme resolução CONSEPE 013/2006;
2. Atividade de iniciação científica;
3. Comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
4. Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. Participação em projetos de extensão;
6. Participação em seminários, congressos, encontros estudantis;
7. Projetos desenvolvidos na Empresa Júnior.

9.4. Disciplinas Complementares

As disciplinas complementares visam ampliar as oportunidades de uma formação segundo o atendimento aos interesses individuais de formação profissional.

O aluno deverá cursar 240 horas em disciplinas complementares, as quais podem ser escolhidas dentre as listadas abaixo. Caso deseje, o aluno poderá escolher disciplinas extracurriculares, conforme prevê a legislação da UFRN.

ÁREA CONTABILIDADE FINANCEIRA

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON 3108	Contabilidade das Empresas Rurais	04	60	CON3301
CON 3109	Contabilidade das Instituições de Crédito e Financiamento	04	60	CON3301
CON 3110	Contabilidade Hoteleira	04	60	CON3401
CON 3111	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária	04	60	CON3401
CON 3112	Contabilidade Hospitalar	04	60	CON3401
CON 3113	Contabilidade Industrial	04	60	CON3401
CON 3114	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	04	60	CON3103
CON 3115	Contabilidade Aplicada às Fundações e Associações	04	60	CON3602

ÁREA GOVERNAMENTAL

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON0013	Finanças Públicas	04	60	CON3601
CON3605	Administração Financeira Governamental	04	60	CON3602

ÁREA GERENCIAL

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON3407	Planejamento Contábil-Tributário	04	60	CON3106
ADM0424	Administração da Produção	04	60	
ADM0505	Logística Empresarial	04	60	
	Administração da Informação	04	60	
ADM0504	Organização e Processos	04	60	
ADM0206	Processo Decisório	04	60	
ADM0524	Consultoria Empresarial	04	60	
ADM0515	Análise e Composição de Carteira de Investimento	04	60	
ADM0523	Empreendedorismo e Plano de Negócios	04	60	
	Gestão de Empresas Não-Governamentais	04	60	
CON3701	Introdução ao Mercado de Capitais	04	60	CON3405

MÉTODOS QUANTITATIVOS

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON3205	Pesquisa Operacional para Ciências Contábeis	04	60	Estatística

9.5. Estágio Voluntário

O estágio voluntário visa integrar o aluno ao meio profissional, possibilitando as aprendizagens sociais, profissionais e culturais, em termos de aprendizado prático, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano e ainda procurar oportunizar o exercício prático, motivando o aluno na aplicação dos conhecimentos recebidos no curso. O estágio voluntário pode ser desenvolvido em entidades públicas e privadas pelo aluno regularmente matriculado e que frequente efetivamente o Curso de Ciências Contábeis da UFRN.

9.6. Processo de Organização do Conhecimento

No tocante ao processo de organização dos conhecimentos na estrutura curricular vale destacar que o currículo apresentado para a formação do profissional em Ciências Contábeis encontra-se distribuído em áreas de conhecimento, possibilitando ao aluno escolher disciplinas complementares segundo a sua pretensa área de atuação profissional.

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

10.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem levará em consideração o estabelecido e disciplinado pela Resolução nº 273/81-CONSEPE, de 03 de dezembro de 1981. Como orientação para a avaliação será utilizado o perfil profissional desejado no que se refere ao nível de elaboração, reflexão, articulação, coerência e criticidade dos conhecimentos necessários ao entendimento e interferência sobre os fenômenos contábeis, bem como os fatores indicados nas competências necessárias para o exercício profissional.

O processo avaliativo deverá envolver aspectos de natureza qualitativa e quantitativa que, fazendo uso de instrumentos variados como prova escrita, organização e apresentação de seminários, participação nas atividades de sala de aula e de laboratórios, relatórios diversos, possibilite a mensuração do domínio e problematização de conteúdos teórico-empíricos e das competências e habilidades inerentes à formação do Bacharel em Ciências Contábeis.

10.2. Avaliação do Projeto Político-Pedagógico

A avaliação se dará numa perspectiva contínua, evidenciando os acertos e dificuldades na implementação do projeto, objetivando o seu redimensionamento em torno das potencialidades e fragilidades configuradas no processo. Para tanto, o Projeto

deverá ser avaliado semestralmente, envolvendo os alunos e professores na perspectiva de discutir e analisar as proposições do projeto quanto ao perfil, objetivos, competências e habilidades desejadas e as ações implementadas, envolvendo as seguintes atividades:

1. no início dos períodos letivos: discussão dos programas, conteúdos, metodologias, processo de avaliação entre professores que irão integrar cada disciplina;
2. reuniões com alunos, no final de cada período letivo, para avaliar os procedimentos pedagógicos utilizados ao longo do semestre, sob a responsabilidade do coordenador do curso;
3. aplicação de questionários junto aos alunos;
4. organização da orientação acadêmica, estabelecendo encontros periódicos dos orientadores acadêmicos com os alunos.

Além desses aspectos, também serão avaliadas as condições infra-estruturais disponibilizadas para o desempenho das atividades acadêmicas. Outros procedimentos de avaliação a serem utilizados serão definidos no decorrer do próprio processo, a partir de necessidades evidenciadas pelos agentes envolvidos no seu desenvolvimento.

11. SUPORTE PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

Para a realização desse projeto são estabelecidas as condições a seguir:

1. maior capacitação dos professores, que já vem ocorrendo conforme assinalamos no item 3.5;
2. melhoria das condições de infra-estrutura do laboratório em Ciências Contábeis;
3. aperfeiçoamento da gestão acadêmica;
4. implantação da orientação acadêmica conforme definida em resolução específica do colegiado do curso.

12. RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do projeto pretendemos alcançar os seguintes resultados:

1. melhoria do ensino em Ciências Contábeis;
2. suprir a ausência de disciplinas e conteúdos fundamentais não existentes no projeto anterior;
3. evitar a sobreposição de conteúdos;
4. melhorar a formação na área governamental;
5. obter maior flexibilização com a execução de atividades complementares.

13. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Maria D. (org). Projeto político-pedagógico. Universidade Federal do RioGrande do Norte. Editora UFRN, 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

FÓRUM de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras. Curitiba: ForGrad, 1999. Disponível em: http://prograd.ufpr.br/forgrad/Referencia_p_constr_proj_ped_ies.doc. Acessado em: 04 de janeiro de 2002.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. Subsídios para a elaboração do projeto pedagógico. [Campinas] 2001. p. 1-4. Disponível em: <http://www.prg.unicamp.br>

PINHEIRO, Maria Eveline. A Ação coletiva como referencial para a organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas : Papyrus, 1998. p. 75-94..

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: _____; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas : Papyrus, 1998. p. 9-32.

VIEIRA, Sofia Lerche. Universidade e projeto pedagógico. In: ForGRAD. Memória do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação. [Campins], 1996. p. 187-190..

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. O Projeto político-pedagógico e a avaliação. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas : Papyrus, 1998. p. 179-200.

14. ANEXOS

ANEXO I – FLUXOGRAMA DA ESTRUTURA CURRICULAR

ANEXO II – CADASTRO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

ANEXO III – CADASTRO DE DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANEXO IV – CADASTRO DE DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE OUTROS DEPARTAMENTOS

ANEXO V – CADASTRO DE ATIVIDADES

ANEXO VI – NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ANEXO VII – NORMAS DE MONOGRAFIA

ANEXO VIII – NORMAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO